



HERALDO

Director, proprietario e editor

JOSE MARIA DOS SANTOS ANTIGO

"JORNAL DE ANNUNCIOS"

Redacção, administração, composição e impressão

TYPOGRAPHIA BUREAUCRATICA

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1, 3

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7, 9

SETEMBRO HISTORICO

A INDEPENDENCIA DO BRAZIL (1822)

São bem conhecidas as causas determinantes da revolução de 1820: a propagação activa e eficaz das doutrinas liberaes da *Revolução Franceza*, o estado desgraçado em que, após as invasões francezas, ficava o paiz e sobretudo a estada da corte no Brazil, motivo porque para lá derivavam todas as riquezas da metropole e pelo qual, também o governo era exercido por uma regencia despotica que bem tinha mostrado já os seus propósitos afogando a conspiração de 1817 nas cinzas de Gomes Freire.

O resultado destes e outros motivos de menor importancia foi o celebre movimento de 24 d'agosto de 1820 que rebentou no Porto, dirigido por Fernandes Thomaz e Silva Carvalho.

Demittida a regencia, convocadas as cortes constituintes e reunidas estas em 24 de janeiro de 1821, logo se começou a elaboração da Constituição.

A noticia da revolução de 1820 chegou ao Brazil com todas as nuances no dia 23 de dezembro de 1820, levada pelo conde de Palmella, ao tempo em que D. João 6.º tendo umas vagas indicações do movimento, contava com a energia de Beresford para o reprimir. Porém, o marechal inglez, que na época da revolução se dirigia a Portugal, foi prohibido de desembarcar em Lisboa. O conhecimento da revolução no Brazil determinou logo a adhesão dos diferentes governos.

O Pará em 1 de janeiro, a Bahia em 1 de fevereiro manifestaram-se a favor da revolução da metropole.

Pretendeu o rei remediar a situação decretando que seu filho D. Pedro marchasse para Portugal e que se reunisse no Brazil uma comissão encarregada de estudar e propor as reformas de que a colônia carecesse. Como taes medidas em nada satisfiziam os espiritos, logo 2 dias depois de proclamadas rebentava no Rio de Janeiro a insurreição. Enviado o principe D. Pedro, que entre os brasileiros gozava de muitas sympathias, a tratar com os revoltosos, conseguiu elle aplacá-los trazendo á varanda do palacio o trémulo D. João 6.º armado em rei liberal mas tendo sempre a fustigar-lhe o cerebro a terrificante imagem do seu collega de França a quem as concessões não salvaram a cabeça.

Entendiam porem, os ministros que não era na America o logar do rei e decidiram a viagem para Lisboa deixando a regencia do Brazil entregue a D. Pedro.

A noticia da partida, comunicada a uma assembleia eleitoral reunida no Rio de Janeiro, determinou tal effervescência no espirito dos seus membros, que se puzeram a votar radicalismos exagerados tendo o principe que vir encerrar a reunião pela força das baionetas. Em todo o caso, a revolução de 1820 teve geral acceitação no Brazil emquanto o rei lá esteve.

As Constituintes congratulavam-se pela acceitação do movimento mas não podendo esquecer a sua bordinação indigna a que tinham estado sujeitos durante treze annos, procuravam desforrar-se, vendendo aquella colônia. Ferreira Borges, por exemplo, negava-lhe o

direito de eleger deputados. Vieram os deputados brasileiros e tomaram assento nos Cortes mas já quando a Constituição tinha sido votada e promulgada varias medidas que tiravam ao Brazil as regalias que a sua elevação á categoria de reino lhe conferira. Assim, foram suprimidas as escolas, tribunaes e repartições do Rio de Janeiro, foi prohibida a emigração para o Brazil, apresentou-se e discutiu-se um projecto retirando do Brazil a faculdade de fazer commercio, negou-se auxilio ao Banco do Brazil, não se cumpriram os contractos feitos com as empresas brasileiras pelo governo e finalmente, para coroamento final de tão inabitil obra declarou-se illegal o governo de D. Pedro, demittiram-no e obrigaram-no a vir para a Europa.

D. Pedro ainda pretendeu conservar-se fiel aos compromissos mas tinha tantos motivos á impelli-lo na corrente da desobediencia que não resistiu e em 9 de janeiro de 1822 declarou ao Senado brasileiro que ficaria, apesar das ordens de Portugal, com os seus amigos, os brasileiros, convocando no dia 3 de julho umas cortes constituintes do Brazil. Fieis ao governo de Portugal apenas ficaram o Pará, o Maranhão e o Piahy recusando-se Saldanha e Madeira a obedecerem ás ordens de D. Pedro.

A noticia destes acontecimentos veio acirrar extraordinariamente as rixas e apupos com que os deputados portuguezes brindavam os brasileiros. Enquanto estes não puderam sem risco de vida ir ás cortes, votara-se os artigos da *Constituição de 1822*, negando aos brasileiros as emendas apresentadas contra a extrema submissão em que o Brazil ficava em relação á metropole. De nada serviam os protestos e as Cortes lá foram votando, a pouco e pouco, as medidas que sabidas no Brazil determinaram a resolução de D. Pedro em 7 de setembro, nas margens do Ypiranga: *Independencia ou morte* tal foi o brado de D. Pedro, tal foi a primeira divisa do Brazil. E. S.

Machado dos Santos

Chegou no correio de quinta feira a esta cidade este heroico official da nossa armada, que todo o paiz conhece pelo brilhantissimo papel que desempenhou na Revolução de 1910.

Machado dos Santos, que é tambem o director do diario da capital *O Intransigente*, veio testemunhar o consorcio do sr. Carlos Cabrita, a que nos referimos em outro logar.

O Centro Republicano d'esta cidade convidara os cidadãos de Tavira a comparecerem na estação do caminho de ferro á chegada do expresso de quinta feira afim de se fazer uma recepção condigna, que todavia não teve logar em virtude da inesperada chegada do illustre visitante.

As commissões municipaes e parochiaes e autoridades foram cumprimenta lo pelas 2 horas da tarde.

Sua Ex.ª retirou para Lisboa no expresso de sexta feira.

IMPRENSA

O presado collega *A Folha de Torres Vedras* transcreveu no seu ultimo numero *A miséria* (de Arzelier) versão do nosso camarada de redacção sr. Lyster Franco e o artigo de fundo *A Emulação*, de *Lysandro* um dos mais assíduos collaboradores do Heraldo.

Os nossos agradecimentos.

O Reconhecimento

No dia 11 reconheceram a Republica Portuguesa os mais importantes Estados monarchicos europeus. Houve em todo o paiz grandes manifestações de regoijo e até a nossa terra, tão avara de cortejos, se sahio da sua modorra habitual para a animação duma marcha nocturna coisa para que não se sentiu impellida nem em 19 de junho nem em 24 d'agosto.

Porquê estas manifestações?

Reconheceu a Suissa e reconheceram as Republicas Sul americanas o novo regimen ainda em pleno periodo revolucionario; demonstraram assim reconhecer a *proclamação dos principios* que tinham guiado o movimento, e pelos quaes elles proprios se regem.

Reconheceram os Estados Unidos da America do Norte o novo regimen quando a reunião da Assembleia Nacional Constituinte provou a *sancção desses principios pela nação*.

Reconheceu a França o novo regimen quando com a eleição do Presidente os *principios se converteram em Lei Fundamental*.

Era justo, era natural, era logico que o Povo, se congratulasse por esses dias de jubilo, que marcaram as mais brilhantes etapas na formação da nossa individualidade juridica. Se nesse momento victoriosos as bandeiras das Nações que reconheciam a Republica, seria não como agradecimento mas como saudação aos Estados amigos que comnosco comungam nos principios da Liberdade.

O reconhecimento pelos Estados que agora acabam de o fazer, proclama ha tanto tempo e por todos os motivos não representa mais do que uma reserva, aliás comprehensivel, contra a Nação que em plena Europa, derrubou a Monarchia para proclamar a Republica.

O que determinou esse reconhecimento foi a incontestavel existencia da personalidade juridica da Republica Portuguesa com todos os seus elementos primordiais, conquistada em jornadas majestosas unica e exclusivamente com o esforço de nós portuguezes.

E o Povo Português que criou essa monumental obra deve comprehender todo o alcance do seu trabalho, que não teve a ajuda de nenhum dos Estados que agora o reconhece; talvez pelo contrario.

A Nação sabe-o bem.

Na segunda feira á noite, recebeu-se nesta redacção um telegrama da Havas:

Heraldos
Tavira
Inglaterra Alemanha Austria Italia
Hispanha reconheceram Republica

Os jornais de quarta feira noticiaram o reconhecimento por parte da Belgica, Hollanda, Noruega, Dinamarca, e Japão.

Nesta cidade, no dia 12 houve varias demonstrações de jubilo pelo acontecimento. Foi içada a bandeira nacional no quartel, paços do concelho e outros edificios publicos subindo ao ar algumas girandolas de foguetes.

Á noite, promovida pela corporação dos sargentos de d'infantaria 4 realizou-se uma *marche aux flambeaux* que resultou dum magnifico effeito, percorrendo varias ruas da cidade acompanhada pela banda

regimental e pelas philharmonicas do *Club Musical 1.º de Janeiro* e da *Sociedade Recreativa Namarraes*.

Das 7 ás 9 da noite tocou no jardim publico a banda regimental e illuminaram alguns edificios publicos e particulares.

ECHOS

FALTA DE MIOLO

Demos no numero passado a noticia da chegada do sr. Thomaz Cabreira a Tavira. O engano deveu-se á má interpretação que nós demos a uma noticia publicada na *Provincia do Algarve*. A chegada de sua ex.ª era apenas... uma metaphora.

Tinha chegado... ás columnas d'aquelle collega. E' o defeito de nada entendermos cada vez que se falla em es ylo elevado. Isto, quem nasceu para um vinhem...

AS METAPHORAS

Ja responder um pobre diabo accusado de offender a Moral... em publico. Tinha praticado e repetido uma acção verdadeiramente indecorosa.

—Sabe de que é accusado?

—Sim, senhor juiz. Eu julguei que estava sosinho e...

—Veja lá o que vae dizer! Ao menos falle por metaphoras!

—Sim, senhor juiz. Eu julguei que estava sosinho e *descabi-me* com...

duas *metaphoras*!

NA GRANDE...

Do *Diario Popular*.
«Pede-se á Direcção do Sul e Sueste maior rapidez nos transportes em... grandes velocidades principalmente para os mercados de facil deterioração nos serviços combinados.

E' frequente uma remessa de Setubal para Cascaes levar 2 a tres dias...

Que diabo de urgencia é essa?

Pensará o collega que estes comboios do Sul e Sueste se fizeram para levar depressa as coisas? Era pena... De mais a mais coisas que se estragam em havendo serviço combinado.

GATUNAGEM

Parece que nos ultimos dias se têm praticado alguns roubos de pequena importancia. Caso raro por esta época em que a fome não aperta os amigos do alheio até obriga-los a forçar o domicilio.

Elle ha por ali uvas e figos e melões, que diabo...

E as uvas que são uma belleza! Um reconstituinte de primeira ordem; pilulas Plok a 30 reis o kilo.

Não é pois a fome que os obriga... Serão *Kleptomanos*...

RAIVA

Por um cão raivoso foram mordidos, ha já doze ou mais dias, um caseiro e coelhado do proprietario sr. João Tavares e dois rapaziños que se achavam proximo. Estes ultimos já estão em tratamento enquanto o caseiro, pelo que nós consta, tem andado a tratar da papelada para seguir até o Instituto. Despache-se aude, sedão vamos nós enibora.

ULTRA CALIXTO

Em Cascaes adoeceu um operario de nome Calixto dos Santos. Veio o medico e receitou, tornou a vir já o homezinho estava morto. Mandou o para a casa mortuaria. Passadas horas foram buscá-lo, estava o caixão aberto, o cadaver tinha sinais de unhas vincadas na cara, e estava meio sabido!

Seria um caso de catalepsia, acordando... morto o desgraçado dentro do caixão e morreudo... de verdade depois?

Oh soberanissima callistic! Morrer... duas vezes!
E era Calixto... dos Santos!
Livra...!

SAUDE PUBLICA

Apesar de ser uma epocha em que costuma apresentar-se um verdadeiro cortejo de doenças: as gripes, as febres infecciosas, os typhos e *muchas mas*, é com verdadeiro prazer que temos a registar um estado sanitario dos melhores, d'este concelho. A tal ponto que, coisa rara; no hospital civil tem estado sem doentes e actualmente ha alli apenas um garoto e um adulto que logo por sorte... é o nosso impressor!

Ambos por coisas miúdas felizmente.

Ora tanta saude! o que se chama *uma epidemia*... para os boticarios.

Que o demo não ciga.

A SITUAÇÃO

Acalmou a atmosfera politica com o adiamento votado na sessão conjunta do *Congresso* realisada no dia 9. O adiamento prolonga-se até 15 de novembro.

Não consta estar ainda assente qualquer nomeação para o cargo de governador civil de Faro.

Tem-se indigitado os nomes dos srs. dr. Antonio Padilha, dr. Celorico Gil e Julio Cesar Rosalis de S. Braz d'Alportel.

E' indispensavel

Que os varandins ou *cruzinhas* da ponte não continuem a servir de victorios.

Que se dê remedio á rega que faz o carro da limpeza.

Que as pessoas encarregadas de lavar e limpar as salas da Camara não deem exemplo de infracção ás posturas, jogando aguas á praça.

Que a gatunagem nos conceda ao menos um *armistício*.

Que os rapazes terminem com a jogatina da *pedida e trinta e um* em plena rua e escadas.

Que não seja phantasmagorico o novo internato do lyceu de Faro.

Que do ensino ministrado n'este estabelecimento sejam excluidos todos os elementos reaccionarios.

Que se dê caça aos chamados *tubões* da Republica, que baixaram do alto da Rotunda atraz da nau do Estado á babugem dos bons ordenados.

Que se normalise a situação do pessoal docente e discente do lyceu de Faro atingido pela celebre syndicança.

Que o famigerado Antonico, mata gaios, que deixou de exhibir-se n'aquelle lyceu, não pense, por enquanto, em obter *escriptura* para o mesmo estabelecimento.

Que os arredores de Faro não sejam illuminados á custa das lampadas electricas tiradas das ruas da mesma cidade.

musca disposição legal é de persi
a fertil nacional de incoherentes
ssas, acontecendo muitas vezes
terem as indispensaveis notas

para o exame, *meninos bonitos* que a última hora aumentaram a sua receptividade intelectual com uma forte dose de empenhos...

E' ponto averiguado que o joven examinando, se conseguiu que a sua empenhosa augmentasse em pavoroso crescendo até ao final do exame, correrá o risco de affogar-se na abundantiíssima toalha de agua benta, que osolicitos examinadores derramam á flux sobre a sua cabeça de ignorantão!

A tollice accentua-se desde o ponto inicial que determina que os mestres proponham e examinem os seus proprios alumnos, ensinados por elles durante um longo anno lectivo, tempo mais que sufficiente para que o pedagogo conheça todas as *manhas* do estudante e este, por sua vez, adquira conhecimento completo das *prendas* do seu ensinante.

Se o ensinou e o julga sabedor dos conhecimentos que lhe forneceu para que serve o espectacular acto do exame?

(Se o discipulo está fálho ao nãpe para que propol o então, arrisendo os proprios creditos e expondo-o a um desastre mais certo do que as coisas certas?)

Não será isto um disparate de marca maior?

Não será isto uma tollice só admissível na sociedade *lúx* e decadente em que vivemos?

Como remediar o mal? Perguntará o leitor pac de fálho e desejoso de dar a todos elles uma razoavel educação.

Eu direi: E' sabido que a totalidade das gratificações dispendidas com a trabalhadeira dos exames de varias especies attinge uma boa maquia, em parte constituída pela receita propinal, que o estado tem o metucioso cuidado de augmentar o mais possível...

Não se opportunisa agora apreciar se taes gratificações são bem ou mal ganhas; o que, attendo ao que venho expondo, logo se conclue é que taes gratificações são, pelo menos, impropriamente empregadas.

O remedio para taes males é simples e de fácil applicação: A immediata supressão dos exames e com ella a destruição completa dessa caricatura de sabio que entre nós dá pelo inquisitorial titulo de examinador.

Como, porem, conferir os diplomas n'esta vasta engrenagem da pantomima do ensino, onde ha jurys os mais variados, e para todos os paladares, desde o dueto do 1.º grau, até aos grandes concertantes dos pompósos e ócos exames lyceos que abrangem tudo excepto o que é util e pratico?

Como remediar o mal?

E' simplissimo: Extinguir os exames e auctuar os mestres, elles só, a conferirem sob a sua directa responsabilidade, os diplomas a quem os merecer.

Vejo, in mente, um sorrisinho trocista esboçar-se na carar alva do meu respeitavel leitor.

Eu illudido: E' claro que dispostas as coisas n'este pé, não faltariam mestres ganhões que passassem diplomas não a quem soubesse mas a quem pagasse.

Mas para esses, para a horda desavergonhada dos tráfultentos, criat-se-hiam as disposições repressivas que iriam desde a demissão até ao ultrajante alistamento n'um partido de britadores de pedra que só trabalhasse á torreira do sol.

Mais ainda: Prevenindo os casos de burla consignar-se-hia o direito de cada diplomado poder, a todo o tempo, requerer uma forte indemnisação do pedagogo marabú que o tivesse illudido, conferindo-lhe um grau científico improprio da sua rudimentar sapiencia.

Assim amedrontado, o pedagogo nunca seria burlão, poupava-se a dinheirama que actualmente se dispende com a burla dos exames e evitava-se o progressivo abastardamento do caracter nacional pela nefasta influencia da *empenhosa* e tudo correria no melhor dos mundos possíveis.

E' como lhes digo.

Sim! Nem deixa de vir a talhe de foice relembrar que a maioria dos grandes homens, que illustraram esta patria lusa com os seus valorosos feitos, nem sequer sabiam garatujar o seu nome e ao pé d'elles qualquer dos petizes da nossa epoca, diplomado com o 1.º grau da primaria instrucção seria considerado um sabio de marca maior.

Quer isto dizer que fossem ignorantes os egrejos lieros?

Não! Paritos competentissimos se revelaram elles e se procederam de fôrma a deslumbrar-nos com os rasgos da sua iniciativa, do seu valor ou do seu trabalho, foi tão sómente porque, desde crianças haviam aprendido a contar consigo proprios e nunca, jamais em tempo algum tinham comparecido ante o improvisado tribunal chamado jury de exames.

Mas... ponto!

As palavras são como as cerejas e e sestro meu alongar me em considerações varias e avariadas...

E tanto abusi do tempo e do espaço que nem posso applicar a lupa da minha critica aos funambulcos successos citadinos desta ultima semana, successos que abrangem uma opulentiíssima fita cinematographica que começa com a extinção dos cães damnados, abrangge a phantasmagoria do internato e vae até á *desratização* facultativa n'este districto.

Quanto á extinção canina, escusado será dizer que só tem sido abatidos os cães sem gravata.

Da *desratização* dei apenas que muitas das *ratas sabias* que todos nós conhecemos, contam esc-par apezar de todas as medidas oppressivas, repressivas e destruidoras.

Fallaremos.

Au revoir.

Saude e bichas.

Senanpidio

GOVERNADOR CIVIL

Resignou o cargo de governador civil de Faro o sr. Zacharias José Guerreiro, ficando a administração d'este districto a cargo do secretario geral enquanto não é dada a exoneração do cargo que pelo mesmo sr. Zacharias Guerreiro foi pedida.

Prata da Rocha

Um incidente que consternou a colonia balnear não permittindo que se cumprisse fielmente o esplendido programma annunciado foi a prisão do filho do ex governador civil do Algarve, o sr. João Ferreira Netto Junior.

Foi accusado de desobediencia á autoridade. Pela nossa parte passaremos sem commentar o facto, lamentando-o. E' muitas vazes o mais eloquente comentario...

Assim, não se levou a effeito a tourada que promettia ser brilhante. No domingo houve uma elegante Soiree constituindo o clou da festa o baile de Tricanas em que tomaram parte, os seguintes pares D. Carolina Maravilhas e sr. Candido Marica, D. Maria do Natal e sr. Luiz de Bivar, D. Candida Larião, e sr. Manuel de Bivar, D. Maria Francisca Virgilio e sr. Jeronymo Bivar, D. Theresa Carmo e sr. João do O' Ramos, D. Maria Luiza Pimentel e sr. Manuel Mascarenhas D. Maria Isabel Buzel e sr. Antonio Negrão, D. Maria Torres e sr. Constantino Cumano, D. Maria Manuela Virgilio e sr. Luiz Vieira.

Na noite de terça, uma deliciosa matinee de que daremos os numeros mais interessantes:

A *chavén* de chã, (familia Maravilhas e sr. Marrecas), *Serenata*, (D. Isabel Soares), *A Lagrima*, D. Candida Larião, *Guitarra e viola*, (pot-pourri), por Girão e Salter.

Serenade, por Calle e Alins, *Ballad*, D. Bertha Reis, *Versos de Rostand*, por D. Laura Castel Branco.

Orpha, (versos), D. Maria do Natal Maravilhas.

Coros (ensaiados pelos srs. Juan Calle e Manuel de Bivar).

O mais entusiastico aplauso acolheu o desempenho d'estes delicadissimos numeros:

Verdadeiramente inolvidavel a *matinee*.

Nota do peixe e seu valor comprados na loja de Villa Real de Santo, pelos donos das fabricas de conservas, abaixo mencionadas de 1 de Maio a 31 de Agosto de 1911

COMPRADORES	Alone	Almaros	Albacoras	Cachorretas	VALOR
Agosto Parodi fu Bartholomeu	7:031	2:439	2:240	41	144:725,8650
Pitolo & Capa	2:770	903	218		37:101,2305
Sociedades do Francisco Roia Tenerio	2:112	144	424		22:112,2144
Centeno, Cambreia & Rodrigues	635	95	59		7:404,2201
Ramires & Comprobia	788	178	38		10:914,2415
Pedro José Costido	726	210	367	39	11:970,2334
Veodide para Hespanha	2:485	430	276		25:816,2980
Veodide para Villa Real de Santo Antonio	1:297	565	860	36	15:153,2787
Summa	17:844	5:067	4:452	115	244:898,2344

NOTICIAS PESSOAES

Exem annos: Moja, 17—D. Olimpia Lamas Azeite, D. Mariana Moedas Vasco Mascarenhas, D. Sallina dos Praeres Coabrinha, padre Humberto A. Chagas da Paz.

Sogunda, 18—D. Maria Chalharia Santos Perce.

Terça, 19—General Antonio Pedro Villa Leboe, Barthelemy Milares Albeoad.

Quarta, 20—D. Sol Roah, José d'Abreu Macedo Ortigão.

Quinta, 21—José Sacramento.

Sexta, 22—D. Maria da Encarnação Travassos Neves Quintico, S. A. R. o Principe D. Miguel de Bragança, Antonio Francisco dos Reis, a meolua Maria José Almeida.

Sabhado, 23—Abel Deloithe, João Lins.

Regressão de Lisboa o sr. dr. Joaquim Perce.

Na sala da Camara Municipal realizou-se sexta feira passada o casamento civil do sr. Carlos Ludgato Cabrita, offere da Guarda Nacional Republicana com a sr.ª D. Bertha Xavier Ferreira filha de capitão d'infantaria sr. José Joaquim Ferreira.

Teslemonharam o acto a sr.ª D. Maria Victoria Ferroira e os srs. Zacharia José Guerreiro governador civil, Antonio Machado Soares capitão de mar e guerra e Joaquim Baptista Ferreira capitão d'infantaria.

Os noivos seguiram para Mertela pouco depois da cerimonia.

Relevo do domingo em Tavira o sr. dr. Antonio Colérico Gil depetado eleito por este circulo.

De visita a seu filho tem esleado na quinta da Torre Ayres o sr. Dr. Joaquim Telle.

Estiveram em Tavira e regressaram para Cacella as sr.ªs D. Maria das Flores e D. Maria Roario Figueirode acompanhadas de seu sobrinho Alfredo.

Tem estado n'esta cidade o sr. Joaquim Palma Viegas rv. coadjutor em Rely.

Relevo em Tavira o sr. Jordão Gregorio Cande da Ceode, sargento cadete de infantaria.

Está em Tavira com sua esposa a sr.ª João Eduard de Franco Ceolaco tenente d'infantaria em servico da Escola de Guerra.

Chegou sexta-feira a Tavira com sua familia o sr. Zacharias José Guerreiro.

Estave em Tavira o sr. João Rosa Beatriz de São Braz.

Regressão de Vidago o sr. Dr. João Sabbo. Partio para Loulé.

Encontra-se nesta cidade o sr. Antonio Francisco Ceode.

Partio segunda feira para Lisboa o coronel sr. José de Vasconcellos Já regressou.

Partio para Lagoa o capitão sr. João Carlos Manoel Leiria.

Regressão da Portimão o tenente sr. José Joaquim Pacheco.

E' hoje pedida em casamento pelo sr. Machado Soares o sr.ª D. Alice d'Almeida Barros, da Lisboa para o sr. Jordão Cande Ceode, cadete d'infantaria.

Relevo em Tavira a sr.ª D. Maria Solheia Pacheco. Partio beclom para Albufeira.

Chegou o sr. D. Manuel Solheia, Prontestrellor o esposa.

Com sua esposa encontra-se nesta cidade o sr. João José do Mondega Aze, primeiro official do ministério de Interior.

Musica no Jardim

Hoje, das 8 ás 10 horas da noite, toca no Jardim d'esta cidade a banda regimental de infantaria 4. executando o seguinte programma:

Passo doble.

Symphonia da opera *Vesperas Sicilianas* (Verdi).

Pot-pourri da opera *Mala Paschoa*.

Toujours Aimée quadrilha de valsas.

Zarzuela *El Cabo Primero*.

Caretas poika.

Passo doble.

Portuguesa.

POR ESSE ALGARVE...

Faro

Tem continuado a extinção dos cães vadios. Bom seria que os agentes incumbidos de tal deligencia passassem de ves em quando, pelos arredores da cidade ooda a canzoada medra a olhos vistos com grave perigo das canellas dos incantos que se arriscam por aquellas paragens.

Fervilha a intriga para serem anichados no lycou como professores grande numero de reaccionarios que contam com a protecção valiosa de certos elementos do bloco. Tambem trabalha para voltar para o mesmo lycou o famigerado Antonio dos Salinhos, que em tempos conseguiu indignar todos os paes de familia em consequencia do insolito tratamento que dispensava a quantos tinham a desgraça de ser seus alumnos. Bom será que o chefe do districto saiba cumprir o seu dever e trabalhe no sentido de arranjar para o professorado do lycan pessoal competente.

Lagoa

Interessantissimas as sessões camarias desta villa. Nem o annuotographo do Provisorio lhes ganha.

—Continua a intriga politica. Radicaes, thalassas e blocards jogam as ultimas.

Nuta-se certa revivescencia entre os monarchicos.

—O nosso presado amigo Luiz Marques tem sido inculcavel na organização do batalhão de voluntarios, cujo primeiro exercio geral se realizou ha dias.

Lagoa

Continua desaforada a gaturagem por estas sitios. Ha poucos dias foram presos quatro maliantes que faziam parte de uma quadrilha que se occultava no parque da S. João.

—Nada se sabe quanto á continuação dos trabalhos da linha da caminha de ferro para esta cidade.

E' lamentavel que um tão importante assumpto seja tão descurado pelos poderes publicos, tanto mais que Lagoa foi sempre um baluarte da democracia, ainda nos tempos do nefasto regimem monarchico.

O ZAU

Visitou a nossa redacção este engracadiissimo e intelligente ex-habitante dos sertões.

E' um perfeitiissimo chimpanzé que possui toda a gravidade de pessoa seria e que nos não permite conservar a nossa, taes são as *partidas e habilidades* com que nos delicia.

E' propriedade do sr. José do Carmo Araújo que o trouxe do interior do Chiloango, tendo conseguido com algum trabalho domestica-lo e ensinar-lhe a portar-se como um verdadeiro *gentleman*. Não fica decerto atraz do insigne Morniz que tanto dinheiro ganhou em Lisboa e por isso o seu dono tem já recebido offertas importantissimas mas não tem querido vender o curioso animal.

OS QUE MORREM

Em Lisboa foi victimada por um amolecimento cerebral fallecendo no dia 14 a esposa do sr. Theophilo Braga, ex-presidente do governo provisorio. Tinha 68 annos d'idade.

Falleceu em Saffus a mãe do sr. Teixeira de Sousa.

A Revolução de Setembro (1836)

Após a morte de D. Pedro 4.º, o duque de Palmela apressara-se a prooar a Rainha a nomeação dum novo ministerio em que elle era o presidente e em que entravam Silva Carvalho e Agostinho Freire. Este ministerio encontrou na Camara violenta opposição em que se sa-lentava Saldanha. Porque se tornou notado pela prodigalidade das *benesses* distribuidas aos amigos e parentes dos ministros, o povo alcunhou-o de ministerio dos *devoristas*. A morte do infante D. Augusto, attribuida á vontade que Palmela tinha de que um dos seus filhos fosse o marido da rainha produziu os tumultos de 28 de março de 1835 que mais separaram o ministerio da opinião e o forçaram a demittir-se.

Sucedeu-lhe o ministerio Saldanha em que estava porém na pasta dos Negocios Estrangeiros o proprio duque de Palmela, sendo ministro da Fazenda Francisco Antonio de Campos. A presença do duque não impedia que se considerasse este governo como a salvação do paiz pois que os elementos mais odiados do ministerio transacto eram Silva Carvalho e Freire.

Todavia era Carvalho quem pelas suas relações em Inglaterra e França podia arranjar dinheiro para as necessidades do Tesouro, e como se negasse a fornecer a Campos quaisquer indicações sobre os negocios da pasta que elle gerira, o ministro declarou-se demissionario e o ministerio foi logo alcunhado de *o impossivel*.

Aberta a crise, todas as tentativas do marechal para encontrar quem se quizesse occupar da Fazenda vieram por intrigas de palacio esbarrar nesta solução: Silva Carvalho e o seu inseparavel Freire. A muito custo conseguiu Saldanha que Carvalho entrasse com Rodrigo da Fonseca Magalhães e assim ficou resolvida a crise que trouxe logo como consequencia o virar as simpatias que o marechal encontrava no animo dos portuguezes em despeitos e injurias.

O ministerio que recebeu o baptismo de *o do ultimo rei* logo ficou a principio marcado com o *escandalo das Lezírias*. Mas o que lhe deu o golpe de morte foi a divisão auxiliar que o governo e o duque da Terceira, commandante em chefe do exercito, resolveram mandar a Hespanha em cumprimento do artigo 3.º d' tratado conhecido pela *quadrupla alliança*. Consultado o Conselho de Estado a rainha decidiu-se em contrario ás resoluções do governo que pedira a demissão. A rainha aceitou mas como não encontrasse quem o substituisse teve que lhe renovar o mandato.

Realisaram-se as eleições sendo eleitos no Porto e em Lisboa os officiaes que o governo havia castigado; dá-se a ordem para a marcha da divisão no dia 17 de novembro mas as tropas que deviam marchar insubordinaram-se, vão a palacio e forçam a rainha a demittir o ministerio. Foi o chamado *pronunciamento de Alcantara*.

Ao gabinete Saldanha succedeu-se o gabinete Loureiro com Sá da Bandeira na Guerra e Campos na Fazenda. Este ministerio, como succedera ao dos *godos* foi logo alcunhado dos *vandalos* e pouco durou. Contratará-se o segundo casamento da rainha com D. Fernando, estipulando-se que a este seriam concedidas as mesmas honras que a D. Augusto.

Apesar porem do contracto, no proprio dia em que o rei desembarcava, a Camara dos Deputados, discutindo a reorganisação do exercito votava que não houvesse commandante em chefe do exercito, logar que estava reservado a D. Fernando. Fecharam-se as Camaras e no interregno parlamentar Loureiro procurou remediar a situação convidando o rei a declarar que não aceitava o cargo. O rei recusou e o ministerio demittiu-se sendo chamado o duque da Terceira que immediatamente nomeou o rei commandante em chefe, e lhe deu Saldanha como ajudante. Nes-

Pequenas coisas...

NUM BANQUETE NOCTURNO

—Café brindando à noite.
—Debo à saúde e às prosperidades de V. Ex.^a minha senhora, e faço votos para que o feliz acontecimento d'esta noite se repita por muitos annos e annos!

Alexandre tomou Thebas, mandou degolar muitos habitantes o vendor como escravos os restoleiros a ridade. Só foram poupadas a casa e a vida do immortal Pandaro.

ENTRE COSTUREIRAS

—Não sabe? Felisberta, fez honrem uma conquista.
—Quem?
—Um rapaz muito bem parecido e muito delicado.
—E em que se empregou?
—Não sei... Ao despedir-se de mim imprimiu-me um beijo no meio.
—Ah! então é impressor!

ANAGRAMAS CELEBRES

—De A. Herculanio
Clero á ucha.
—Quilos perguntou a Christo:
—«Quid est veritas?» (Que é a verdade?)
—A resposta estava no anagrama:
—Est vir qui adest! (É o homem que está presente!)

Alexandre depois da batida de Iseo viu a londa Azmola ao rei Dario e encarando as enormes riquezas ali abandonadas exclamou com desprezo:
—Eis ali no que elles chamam ser rei!
Mais tarde senhor d'um imperio immenso, bebado e dissoluto, fazendo-o chamar Filho de Jupiter mandou abrir o tumulo do Cyro e ao ver que apanhado encerrava alem do corpo, as armas do guerreiro grego viu que se enchesse o tumulo de riquezas dizendo que não era justo enterrar tão grande rei como um simples... «filho do povo!»

EM LATIM

—Maria, como cara, que is?
—Lendo em Portuquês parece:
—Maria, como caracosa? Afino! vem a sr.
—Maria querida rompendo-a, para onde vaes?

MUITO UTIL

Saber-se que os recibos de ordenação dos funcionarios, professores, militares, guardas, pensionistas, os impressos de arrendamentos, declarações de secretarias de finanças, impressos de excepções fiscaes etc. os impressos para camaras (alugamentos, guias de inspecção, contas, mappaes etc.) os recibos de inspecção, do fóros do juntas e confrarias, os mandados de pagamento, recibos de renda de casas ha á venda. n.º 2 Typographia Burecratica do JOSÉ MARIA DOS SANTOS—TAVIRA.

Executam-se todos os pedidos de relatorios, facturas, bilhetes, programmas, tabellas, livros e papeis impressos, Memorandums, cartas e sobres impressos, circulares, avios.
Officio de luto, a cores, papeis Raisin Couché, Linbo, Whatman.
Participações de casamento, Nascimento, Mudas, Cartas.
Rotulos, reclames, etiquetas, e tarjetas de pharmacia, lindos modelos.
Todos os artigos de papelaria e escriptorio

TYPOGRAPHIA BURECRATICA

OFFICINAS D'O HERALDO

José Maria dos Santos TAVIRA

CARROIRAS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas no mez de setembro

Dias Horas Do Martola Dias Horas De Villa Real

1	9,10	da manhã	1	4,40	da tarde
2	10,28	"	2	5,58	"
3	1,20	"	3	6,50	manhã
4	2,14	"	4	7,43	"
5	2,54	"	5	8,24	"
6	3,30	"	6	9,11	"
7	4,14	"	7	10,34	"
8	4,36	"	8	11,12	tarde
9	5,12	"	9	12,12	"
10	5,17	"	10	12,47	"
11	6,53	"	11	2,23	"
12	7,37	"	12	3,7	"
13	8,1	"	13	3,31	"
14	8,5	"	14	4,35	"
15	12,19	tarde	15	7,49	"
16	1,35	manhã	16	9,5	manhã
17	2,31	"	17	10,1	"
18	3,16	"	18	10,46	"
19	3,35	"	19	11,25	"
20	4,31	"	20	12,1	tarde
21	5,37	"	21	1,7	"
22	6,9	"	22	1,39	"
23	6,50	"	23	2,10	"
24	7,15	"	24	2,45	"
25	7,31	"	25	3,4	"
26	8,22	"	26	3,52	"

VENDEM-SE

Um casa terrea situada no largo da Senhora do Livramento, com 7 compartimentos, quintal e poço d'agua. N.º 5 de policia. Quem pretender dirija-se a D. Antonia Matheia Abolim, 135

Regimento d'Infanteria n.º 4

ANNUNCIO

O conselho administrativo d'este regimento faz publico que no dia 9 do proximo mez de outubro, pelas 12 horas do dia, na sala das suas sessões e perante o mesmo conselho, se procederá á arrematação dos generos alimenticios e combustivel que devem ser consumidos nos ranchos dos sargentos, geral e dietas do hospital militar durante o periodo que decorre desde 1 de dezembro de 1911 até ao dia 30 de novembro de 1912. Os generos a arrematar são os seguintes:

Arroz de 1.ª e 2.ª qualidades, café, assucar, bacalhau, pimentão, toucinho, cebolas, lenha, grão de bico, feijão branco, dito amarello, dito vermelho, azeite, batata, vacca, carneiro e atum.

Os concorrentes devem apresentar ao conselho administrativo as suas propostas em carta fechada e lacrada com o preço minimo por que se comprometem a fornecer cada genero até ás 11 horas da manhã do dia da arrematação acompanhadas do deposito provisorio de dez mil réis e respectivas amostas.

O caderno de encargos acha-se patente na secretaria do conselho administrativo todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 2 da tarde onde se acha também patente o modelo da proposta.

Quartel em Tavira 20 de setembro de 1911.

O secret.º do conselho administ.º
Desiderio Venancio Peres
133 tenente

MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Tigo rijo.....	650	14	litros
Cevada.....	360	"	"
Centeio.....	500	"	"
Limpadura.....	240	"	"
Milho de regadio.....	540	18	litros
" de sequeiro.....	500	"	"
Grão.....	850	"	"
Chicharos.....	480	"	"
Feijão branco.....	10400	"	"
" vermelho.....	10400	"	"
Feijão Villa Nova.....	10400	"	"
Feijão raído.....	10400	"	"
Gelo.....	840	20	"
Aveia.....	360	"	"
Fava.....	600	"	"
Tremoço.....	340	"	"
Farelo.....	200	"	"
Aguardenie.....	17400	10	litros
(figo).....	900	"	"
Vinho tinto.....	600	10	"
" branco.....	800	"	"
" licoroso.....	10100	"	"
Vinagre.....	250	"	"
Azeite.....	30300	"	"
Sal.....	35	10	"
Batata redonda.....	360	15	kilos
" doce.....	280	"	"
Cebolas.....	200	"	"
Amendoa côca.....	20700	15	kilos
" dura.....	10500	"	"
" amarga.....	10150	"	"
Alfarroba.....	900	60	kilos
Figo.....	10100	20	"
Carne vacca 1.ª.....	440	cada	"
" 2.ª.....	320	"	"
" 3.ª.....	200	"	"
Ossos.....	140	"	"
C. reiro.....	240	"	"
Ovos.....	35	reís o par	"

CASAS

Vende-se ou aluga-se uma morada de casas altas no Terreiro de D. Anna, d'esta cidade, com 9 compartimentos nos altos, varanda e quinta e 4 baixos.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario na rua dos Mouros, n.º 6. 128

ANNUNCIO

O abaixo assignado pretende vender toda a mobilia de que se compõe a sua casa. Quem pretender comprar pode dirigir-se á sua residencia, rua da Liberdade, das 11 horas da manhã ás 5 da tarde. 134 José de Sousa Alves.

VENDE-SE

A prompto pagamento ou a prestações uma parte da horta Caiada na Atalaya, com o direito de tiragem d'agua em duas noras, com tanques e levadas. Consta de terra de semear, arvoredo mimoso, parreiras, figueiras, amendoeiras, duas moradas de casas, uma das quaes tem 4 compartimentos e varanda, a outra tem 8 compartimentos e corredor, cavallaria, palheiro e pocilgo. E' allodial. Trata-se com João José de Oliveira, horta de Santo Antonio—TAVIRA 106



CALECHE

Vende-se um em perfeito estado de conservação, muito commodo e leve. Quem pretender pode vê-lo na cocheira do Ex.º Sr. general Cavaco, no largo do Pé da Cruz, em Faro, onde serão dadas todas as informações. 126

MANTEIGA

Manteiga de POVOLIDE. Vende-se José Maria dos Santos, Tavira.

ALVICARAS

Perdeu-se uma bolsa de prata, grande, com um lenço dentro, entre as ruas de S. Lazaro (Roque Faria) e Corredoura (1.º de Maio). Dão-se alvicas a quem achou e a queira entregar n'esta redação.

HYPOTHECA

Bem garntida n'uma propriedade, vende-se por se achar a credora ausente; é de 800.000 réis com juro de 10 %.
Traia-se na rua da Liberdade n.º 57. 124

ARRENDAR-SE

Uma horta na Assêca, denominada a Horta Nova, consia de sequeiro e regadio.
Trata-se com José Soares, morador na mesma, TAVIRA. 123

TRESPASSA-SE

Uma loja de barbeiro afreguezada na rua D. Miguel Bombarda.
Quem pretender dirija-se ao dono José Gomes P. Callega, em TAVIRA.

ESTUDANTES

Senhora de probidade aceita estudantes por preço modico. Rua da Barqueta 25 1.º—FARO. 127

LIVROS

Zoologia, de Bernardo Ayres.
Selecta portugueza, de Casanó a Pinto.

Approveds officialmente.
Vendem-se novos, mais baratos do que o seu preço official.

PARA 1912

ALMANACH DE LEMBRANÇAS

520 REIS

ALMANACH DAS SENHURAS

520 REIS

ALMANACH ILLUSTRADO

150 REIS

ALMANACH DO SEculo

120 REIS

POSTAES ILLUSTRADOS

De superior qualidade vende

José Maria dos Santos

TAVIRA

ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO

PEDRAS SALGADAS

A MAIS RICA ESTANCA DO PAIZ

ABERTO NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia Medica, Pharmacia, Maternidade.

Novo estabelecimento hydar complexo

Sobrado Parque

Hidroticismo ao ar livre,

Grande Curso-Therap.

Estação Telegraphica Postal,

Vaccinas e Hemorrhage Electricas

em todos os Hoteis

portucones á Companhia,

na Casino-Theatro

e em todos os Parques, etc., etc.



Bom resultado

acaba de proporcionar a Emulsão de Scott a minha filha Laura Amelia da Silva, de 8 annos de idade, e que desde pequena soffria d'uma anemia. Tendo tomado diversos medicamentos, dos quaes não tirou resultado nenhum, resolvei dar-lhe a Emulsão de Scott, e hoje minha filha encontra-se completamente boa e sadia.

Testemunho de JOSÉ TEIXEIRA DA SILVA, da rua de D. Luiz, 1.º, 26-30 Villa do Conde, em 4 de Julho de 1909.

Aprroveite o leitor a experiencia do Sr. Silva, e dê a seu filho sem demora a Emulsão de Scott. Evita assim os addimentos perigosos (sem tallar no desperdicio do dinheiro), entredendo-se a ministrar preparados, inefficazes. Milhares são as curas alcançadas pelo preparado de Scott. Provam-no as cartas recebidas de medicos, parreiras, paes e doentes restabelecidos.

EMULSÃO DE SCOTT

Quando procurar o preparado de Scott, recuse terminantemente aceitar emulsões que não sejam do Scott, visto que nenhuma d'ellas pode ter a efficacia d'esta, por não ser feita com os ingredientes puros e fortes que unicamente podem curar. A de Scott é fabricado com taes ingredientes, e por isso sempre cura.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços análogos, a saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia, obtêm-se dos Srs. Jarm e Cassels & Cia, Succs. Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

ANNUNCIO

Verissimo Pereira Paulo, encarregado da cobrança dos impostos indirecto-municipaes d'este concelho, vem novamente recomendar que, a todo o individuo que expor á venda batata, pero, castanha, sal, bacalhau ou atum sem que lhe tenha participado a sua quantidade com exactidão ser-lhe-ha applicado os artigos 9.º e 33.º do regulamento da Fiscalisação e Cobrança dos mesmos impostos n'este concelho. 132

TRABALHADORES

Precisam-se para conducção de generos em carros, saibam ler e escrever e fiador ou 56.000 réis em deposito. Ordenado 500 réis diarios, carta com morada e escla-recimentos a A. Lima, Rua das Lavadeiras 86—OLHAO. 109

CACELLA

Arrendam-se duas propriedades; uma, denominada a Parneiz, a outra, o Salgueiro. mais uma courella chamada a Humbria. Quem pretender pode dirigir-se em carta fechada até ao dia 25 de setembro, a seu proprio dono João dos Reis Silva.

Tambem vende alguns utensilios de lavoura. 125

As Pilulas Pink

têm curado pretendidos incuraveis.

Os medicamentos que vos têm aconselhado não vos têm dado o resultado esperado? Não hesiteis, tomad sem demora, hoje mesmo, as Pilulas Pink, que estas pilulas não vos causarão decepção alguma. As Pilulas Pink purificam e enriquecem o sangue, dão forças, estimulam o appetite, tonificam o estomago, regularisam e facilitam as digestões. São efficazes, e por essa mesma razão podem considerar-se um remedio baratissimo. E o medicamento que maior regularidade apresenta nos seus resultados. Têm estas pilulas effectuado, e effectuam a cada instante, em todo o mundo, curas rapidas de casos que todos consideravam como incuraveis. Em muito d'esses casos, a sua acção tem produzido admiração, assombro mesmo. As Pilulas Pink curam a anemia, a chlorose, a neurasthenia, a fraqueza geral, a fraqueza nervosa.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4 \$ 400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cia, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. Sub-agentes no Porto: Antonio Rodrigues da Costa & Cia, 102, Largo de S. Domingos, 103.